

Informativo Oficial



SINDICATO RURAL

Campo Grande - Rochedo - Corguinho

Ano XXXIII - Edição 385 - Agosto 2019

Campo Grande

120

A N O S

DE HISTÓRIA VOLTADA
AO AGRONEGÓCIO

Juntos, casal decidiu
produzir água

Reunião Jantar
aproxima associados

SRCG faz pedidos ao
Imasul

Convênio
para estações
meteorológicas

03 CONVÊNIO

04 SUPER PRODUTORES

06 MEIO AMBIENTE

08 FINANCIAMENTO SAFRA 19/20

09 REUNIÃO

10 CAMPO GRANDE 120 ANOS

13 CARRETAS RASTREADAS

18 CLASSIFICADOS

Sindicato Rural de Campo Grande- MS

Rua Raul Pires Barbosa, nº116
Miguel Couto - Cep 7904-150 Campo Grande - MS
(67) 3341-2151 / 3341-2696
srcg@srcg.com.br

Diretoria-Gestão 2019/2021

Alessandro Oliva Coelho - Presidente
André De Arruda Moraes - 1º vice
Tereza Cristina C. C. Dias - 2ª vice
Daniel De Barbosa Ingold - 1ºsecretário
Jose Eduardo Duenhas Monreal - 2ºsecretário
Wilson Nobuyuki Igi - 1º tesoureiro
Rafael Gratão - 2º tesoureiro

Contato Comercial

Polyana Dittmar - (67) 99234-8448 / 3341-2151
Alexandre Zanetti: (67) 9 9289-6699

Jornalista responsável:
Diego Silva

Designer gráfico:
Alexandre Silveira

Olá amigos e amigas produtores,

Julho foi um mês de muitas conquistas para o agronegócio brasileiro. No âmbito nacional recebemos boas notícias vindas da nossa ministra de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, como a abertura do mercado chinês para produtos lácteos brasileiros, o lançamento do Selo Arte e o acordo do Mercosul com a União Europeia.

Tais novidades colocam nossos produtos em um novo patamar de comercialização, abrindo possibilidade para atingir novos mercados consumidores. A exportação de produtos lácteos abre uma gama de oportunidades para produtores de leite, que precisam se profissionalizar para atender o mercado interno, com nossos produtos artesanais.

Nesse sentido o Selo Arte vai nos dar um suporte e acelerar os protocolos necessários para que possamos comercializar no mercado interestadual. O mercado está aberto, apenas esperando por nosso empenho e o Sindicato quer ser a ponte para aproveitarmos esta oportunidade. Assistência técnica, cursos de capacitação, tudo mais o que precisarem está aqui e estamos de portas abertas.

No âmbito regional, em julho firmamos uma parceria com a Universidade Ahanguera Uniderp, para a restauração das unidades meteorológicas de Campo Grande e região. Na Capital cerca de 50 estão em estado de deterioração ou sem uso. Com auxílio do meteorologista Natálio Abraão conseguimos a visita do reitor da Unider, Taner Bitercourt e encaminhamos documentos para o Governo do Estado, Ministério da Ciência e Tecnologia e Prefeitura de Campo Grande, que acreditamos que poderão nos ajudar com a reestruturação desses equipamentos.

Também temos tentado ouvir mais o produtor e promover ações que sanem as demandas. Dessa forma, nossa Reunião Jantar de julho abordou as linhas de crédito disponíveis e suas condições. Acreditamos que os pequenos e médios produtores estão com uma oportunidade ímpar e que merece atenção.

Em agosto vamos falar de outros assuntos importantes, como a segurança no campo que será tema na Reunião Jantar no dia 23 e da atuação das mulheres no agronegócio. No dia 9 teremos no sindicato uma mesa redonda com mulheres empreendedoras na agropecuária. E a presença de vocês é fundamental para traçarmos juntos estratégias de valorização das mulheres do agro.

Contamos com o apoio de todos associados e os demais, associem-se, o Sindicato é para todos.



ALESSANDRO OLIVA COELHO

Presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho

SRCG E UNIDERP ASSINAM CONVÊNIO PARA RESTAURAR ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS



O presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), Alessandro Coelho, assinou na quinta-feira (25) junto ao reitor da Universidade Anhanguera Uniderp, Taner Bitencourt, convênio para ativar e restaurar estações meteorológicas em Mato Grosso do Sul. O ato que ocorreu na sede do Sindicato, contou com a presença do professor e meteorologista Natálio Abrão.

O documento que será encaminhado ao Ministro Marcos Pontes (Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações); à Prefeitura de Campo Grande e à Semagro (Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar), para que auxiliem na manutenção, assistência técnica e constituição de um banco de dados.

Só em Campo Grande são 50 Plataformas de Coleta de Dados Pluviométricos – PCD’s em razoável estado de conservação, sem a devida utilidade social e produtiva, com sensores pluviométricos em estado de degradação ou inoperantes devido à falta de manutenção.

Parceria SRCG e Uniderp

O SRCG passa a ser parceiro da Uniderp em outros projetos acadêmicos e desenvolvimento de pesquisa, fornecendo temas considerados entraves na agropecuária local e que precisam de apontamentos científicos.

“Temos a Uniderp como uma referência em Mato Grosso do Sul, como uma entidade de ensino que vai além das teorias e exploram aspectos práticos, capazes de contribuir diretamente para a agropecuária. E o Sindicato está à disposição para auxiliar os acadêmicos no que for preciso”, relatou o presidente do Sindicato.

Segundo o reitor da universidade, a relação direta com a classe produtora é uma demanda que já buscavam. “É necessária essa comunicação direta com o Sindicato para criar uma conexão com o dia a dia do produtor e potencializar o que acontece na academia. Começamos com esse convênio, mas já visualizamos outras demandas bastante concretas”, finaliza Bitencourt.



Super Produtores

OS PRODUTORES DE ÁGUAS

CASAL QUE PRODUZ E PRESERVA JUNTOS, SEMPRE COLHEM ÓTIMOS FRUTOS

“Conservar, preservar e recuperar”, esses verbos são o lema da vida do casal de produtores de água, Wardes Antonio Conte Lemos, 66 anos, e Maria Cristina Possari Lemos, 65 anos, que juntos, estão há 21 anos à frente da Fazenda Crescente, localizada na APA (Área de Proteção Ambiental) Bacia do Guariroba, distante 30 quilômetros de Campo

Grande. A preocupação com a natureza, com o meio ambiente e principalmente com a água foi o que os motivou a começarem nesta atividade.

Ao longo do tempo o casal aliou a atividade da pecuária de corte (cria, cria e engorda) com a produção de água e já somam 21 anos dedicados à conservação, preservação e recuperação da APA do Guariroba. “A ideia inicial era de produzir só bezerros, mexer com a pecuária de corte, mas quando comprei esta área tinha um inquérito civil sobre preservação, tive que pesquisar para resolver essa situação. Assistindo uns vídeos no programa Globo Rural no final de 2008 me interessei e conheci o programa Produtor de Águas, elaborado pela Agência Nacional de Águas (ANA) e instalado em Extrema, município de Minas Gerais. Preparei um material das quatro séries da reportagem sobre O Guardião das Águas em Nova Iorque e também desse programa”, disse Wardes.

A ANA, criou o Programa Produtor de Água, em que incentiva os produtores rurais a investirem em ações que ajudem a preservar a água através do conceito do PSA (Pagamento por Serviços Ambientais). Com o

intuito de justamente estimular este cuidado, os produtores podem receber apoio técnico e financeiro ao implementar práticas conservacionistas, ou seja, além de todo ganho econômico da sua produção também melhora a quantidade e a qualidade da água da região, assim beneficiando a todos. Já em Campo Grande foi denominado “Programa Manancial Vivo”, conhecido como PMV, e tem como gestores a Semadur (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano) e PLANURB (Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano).

Um dos primeiros locais onde o produtor levou este material foi no Sindicato Rural de Campo Grande, do qual é associado há anos. “Na época, no ano de 2008, o presidente era o José Lemos Monteiro, conhecido como Zeíto, o qual acreditou na ideia, abraçou a causa e juntos buscamos novos parceiros como a Prefeitura, Ministério Público – Promotoria de Meio Ambiente, Sindicato, ARCP e ANA, mas somente em 2010 que foi instituído o Programa Manancial Vivo - Produtor de Águas”, declarou.

Wardes e Cristina participam da Associação de Recuperação,

Conservação e Preservação da Bacia do Guararioba (ARCP) desde 1998, na qual atualmente 65 propriedades rurais estão inseridas na Bacia. “Fiquei na presidência desta associação durante 10 anos. Tive que deixar esta função por conta de outros afazeres e atualmente sou membro da diretoria, no entanto a minha esposa, a Cristina, está como vice-presidente do Claudinei Menezes Pecois e eles estão fazendo um trabalho muito mais robusto do que consegui fazer na minha gestão”, pontuou Wardes. Esposa, mãe de três filhos, avó, amiga e produtora rural. Essas são as funções da vida que a Cristina desenvolve há anos com muito zelo, amor e maior orgulho. “Nós da Fazenda Crescente frente à criação da APA, nos tornamos uma propriedade particular de utilidade pública porque os nossos mananciais servem para abastecimento da maioria da população de Campo Grande.

Estamos praticamente nesse processo de recuperação das nascentes desde 1998. É um trabalho contínuo, sistemático, quer dizer, não dá para parar nunca, pois quando recuperamos aqui temos que recuperar lá. Fizemos todo o cercamento dos córregos através da implantação da roda d’água que leva para o reservatório e de lá distribui para as pilhetas que localizam nas áreas de pastagens. Estamos no PMV desde 2010, mas bem antes já nos preocupamos em recuperar para tentar depois só conservar e através do programa temos a possibilidade de dar continuidade com essas ações”, comentou Cristina.

A Fazenda Crescente, como integrante da ARCP tem parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, o que na avaliação da produtora é extrema valia. “Nós precisamos do apoio acadêmico para que possamos

estar sempre lançando experiências, mas com uma informação mais acadêmica. Um dos trabalhos científicos é de avaliar a qualidade e quantidade da água a cada ano e temos isso em dados desde 2015, quando pudemos provar que a cada ano que passa a qualidade da água tem ido mais limpa para o reservatório da Águas de Guararioba e isso sem dúvidas é um ganho para nós produtores da APA e para a população da nossa cidade. Este resultado é devido às ações de recuperação executadas pelos parceiros atuantes na APA, como ARCP, WWF, UFMS, Prefeitura, ANA, Fundação Banco do Brasil, Sindicato Rural, entre outros”, disse a produtora.

Os desafios

Para Cristina, produtora e vice-presidente da ARCP, buscar parcerias técnicas e financeiras são os maiores desafios que



eles enfrentam desde o começo da jornada. “Temos que buscar constantemente formas de conservação, preservação e recuperação com parceiros que tenham como objetivo desenvolver estas ações de recuperação ecológica. Além disso, é importante a capacitação constante de funcionários e conscientização da população local da APA do Guararioba para que eles também tenham essa mesma visão do meio ambiente e da natureza”, declarou.

O sonho

O grande sonho do casal é

de ver a Fazenda Crescente em bom estado de conservação, bem como contribuir para ver a APA do Guararioba em pleno desenvolvimento. “Nós enquanto proprietários nos preocupamos em recuperar, pois ainda há muito o que fazer dentro da APA. O nosso sonho é que todos os produtores que compõem tenham entendimento de que realmente é importante conservar, preservar e recuperar quando necessário. Hoje fazemos parte de um programa que é pioneiro no nosso Estado e que de uma certa forma agrega valores para a nossa propriedade”, comentou a

produtora.

O que move Wardes e Cristina a continuarem nessa caminhada é deixar um legado que se estenda para as gerações futuras. “Acredito na resposta da natureza e o que eu e meu marido fazemos hoje é para os nossos filhos e netos darem o seguimento da família. Queremos que eles entendam a importância de que essa história estamos escrevendo juntos, é de família, conservar a natureza com um bem comum”, finalizou Cristina.

Texto: Polyana Dittmar

Fotos: Arquivo pessoal e Polyana Dittmar



ASSESSORIA AUXILIA ASSOCIADOS NAS QUESTÕES LIGADAS AO MEIO AMBIENTE

Dúvidas relacionadas ao Meio Ambiente fazem parte da rotina do produtor rural e para auxiliar no entendimento e na tomada de decisões, o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho disponibiliza, para seus associados, o serviço de consultoria ambiental gratuito.

O serviço é realizado pelo engenheiro agrônomo Ramão Jardim, especialista em Direito na Gestão Ambiental, Auditoria e Perícia Ambiental, Consultor Sênior da Empresa IIRD Gestão Ambiental e Assessor do SRCG para Assuntos Ambientais, experiência com regulamentação e análises técnicas das normas que regem Licenciamentos, atividades das Unidades de Conservação, suas áreas de entorno e Planos Diretores de Campo Grande e Região de atividades do SRCG.

O associado tem disponível orientações técnicas sobre a legislação que afeta o CAR (Cadastro Ambiental Rural), normas para fazer o Licenciamento Ambiental de qualquer atividade rural, instruções sobre a outorga de água e procedimento para Transações e Comercialização efetiva e legal de Cotas de Reserva Ambiental Estadual. A parceria disponibiliza ainda 20% de desconto em serviços contratados da IIRD Gestão Ambiental Ltda.

Ramão Jardim explica que ainda são muitos os desafios dos produtores em relação às questões ambientais, que incentivam entidades de classe como o SRCG a continuarem em busca de melhorias para seus associados, principalmente em relação a liberdade do produtor de usar sua terra para produzir em condições competitivas e não com desvantagem.

Para ele, as maiores conquistas em relação ao setor incluem o equilíbrio verdadeiro entre o direito da propriedade e o desenvolvimento sustentável, o respeito às leis existentes e ao direito adquirido sem ferir a propriedade ou ao seu uso e o pagamento por Serviços Ambientais (PSA) ao produtor.

Para garantir ao produtor seus direitos, a área ambiental do SRCG atua em várias ações coletivas, entre elas o APA do Guariroba, o Conselho Gestor, a UGP (Unidade Gestora de Projetos), a Comissão de Revisão do Regimento Interno, a Comissão de Estudos da

Revisão do Plano de Manejo, entre outros, que colaboram para várias conquistas do setor.

Ramão afirma que é possível destacar entre os benefícios, o equilíbrio verdadeiro entre o Direito da propriedade e o desenvolvimento sustentável, o respeito às leis existentes e ao Direito adquirido sem ferir a propriedade ou ao seu uso, ao beneficiar o bem-estar social, o pagamento por Serviços Ambientais (PSA) ao produtor,

Indenização pelo Sequestro de Carbono, indenização pelo Mato em pé, prioridade à produção e ao financiamento daquele que cumpre tais exigências em nome do consumidor final, entre muitos outros serviços prestados pela propriedade rural bem conduzida.

O serviço está disponível aos associados e os interessados podem entrar em contato no Sindicato Rural (67) 3341-2696 ou direto com Ramão no (67) 9 8111-8398.



29 DE AGOSTO
Á
01 DE SETEMBRO

Expointer

42ª Exposição Internacional
ESTEIO - RIO GRANDE DO SUL

PACOTE:

- CAMPO GRANDE ⇄ PORTO ALEGRE (Parte Aérea)
- HOTEL 4 DIÁRIAS (Café da manhã)
- INGRESSO EXPOINTER (Não incluso)




A TECNOLOGIA A SERVIÇO DO CAMPO



- Antonio Pinto Pereira
- mptourms@live.com
- Whatsapp: (67) 98135-9144

Desde o nascer ao pôr-do-sol, seja louvado o nome do Senhor

TORO ENDURANCE

4X4 DIESEL



Enzo

R\$ **99.990,00**

**NAS MODALIDADES DE
PRODUTOR RURAL E CNPJ**



FIAT ENZO COSTA E SILVA

Av. Costa e Silva, 357
Vila Progresso - Campo Grande - MS

FIAT ENZO JOAQUIM MURTINHO

R. Joaquim Murtinho 2350
Itanhangá Park - Campo Grande - MS

(67) 3322-0600 / 3322-0102

(67) 9 9950-4192

Acesse nosso site

WWW.FIATENZO.COM.BR

NO TRÂNSITO, DÊ SENTIDO A VIDA

*TORO ENDURANCE 2.0 AT9 4X4 DIESEL 4P ANO 2019 MODELO 2020 COM OS ITENS DE SÉRIE COM AR CONDICIONADO, DIREÇÃO ELÉTRICA, VIDRO ELÉTRICO DIANTEIRO E TRASEIRO, TRAVAS ELÉTRICAS, START&STOP, PILOTO AUTOMÁTICO, RODA LIGA LEVE, CÂMBIO AUTOMÁTICO 9 MARCHAS, NA COR VERMELHO COLORADO. COM PREÇO SUGERIDO PELO FABRICANTE FCA DE R\$129.990,00 E EM SEGUIDA APLICANDO DESCONTO PRODUTOR RURAL DE 23% POR R\$99.990,00. PREÇO SUGERIDO PELO FABRICANTE FCA, SUJEITO A ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO.



MS TEM MAIS DE R\$ 8 BILHÕES EM RECURSOS PARA FINANCIAMENTO DA SAFRA 2019/2020



Mato Grosso do Sul terá R\$ 8,2 bilhões em recursos disponibilizados pelo Banco do Brasil para financiamento da safra 2019/2020 e outros R\$ 312,108 milhões da Caixa Econômica Federal para serem contratados até dezembro de 2019.

Após o lançamento do Plano Safra pelo Governo Federal, as instituições financeiras divulgaram os valores disponíveis por Estado. Em Mato Grosso do Sul o montante dos dois bancos cresceu consideravelmente neste ano, 24% no Banco do Brasil e 251% na Caixa.

Números do Banco do Brasil mostram que foram contratados R\$ 1,15 bilhão em Custeio Agrícola antecipado da Safra 2019/2020, que compreende 520 mil hectares e 66% da safra atual. "Os números de Mato Grosso do Sul são maiores que a média nacional e mostram que acreditamos na força do agronegócio estadual", disse o superintendente Sandro Jacobsen.

Em relação ao FCO (Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste) Rural, em 2018 foram contratados R\$ 1,895 bilhão, enquanto até junho de 2019 os recursos já adquiridos somam R\$ 542 milhões. Além disso, há R\$ 1 bilhão em projetos internalizados no Banco do Brasil, aguardando aprovação.

No Estado, a Caixa Econômica Federal atua principalmente com custeio, para onde vão 72% dos recursos e que atendem a soja, milho e boi. Os investimentos representam 25% do montante e são utilizados principalmente para bovinos, enquanto a comercialização consome apenas 2% do recurso disponível.

Presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, Alessandro Coelho, ressaltou a importância da

parceria das instituições com a classe dos produtores. "A caixa econômica e o Banco do Brasil são parceiros do agronegócio, acreditamos nesse potencial e queremos colher muitos frutos dessa parceria, principalmente os pequenos produtores, que têm mais dificuldades e precisam mais da tomada de crédito".

A ministra Tereza Cristina destacou os bons números do agronegócio de Mato Grosso do Sul, como a expectativa de safra recorde de milho e afirmou que a prioridade do Governo Federal é fomentar uma só agricultura. "Estamos trabalhando para que todos os produtores tenham condições de crescer e se desenvolver. Sabemos das características de cada grupo de produtor, mas queremos uma agricultura junta, unida e produtiva", destacou.

Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar, Jaime Verruck destacou a importância de desburocratizar o crédito, ter uma plataforma transparente e um olhar atento para a economia agrícola do Estado. "Continuamos num processo de expansão, e acreditamos na ampliação em aproximadamente 300 mil hectares da área plantada para a próxima safra o que vai demandar ainda mais crédito".



REUNIÃO JANTAR FORTALECE CONTATO ENTRE ASSOCIADOS E O SINDICATO



Na terceira edição, a Reunião Jantar promovida na última sexta-feira de cada mês na sede do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, reuniu 120 produtores rurais para falar sobre as linhas de crédito disponíveis, fortalecendo o canal entre produtores associados e a entidade.

“Escolhemos o tema linhas de crédito por acreditar no momento ideal para investir, de forma correta. Os pequenos e médios produtores estão com uma oportunidade ímpar, que merece atenção. E pudemos contar com especialistas no assunto, que estiveram à disposição, para sanar dúvidas e nos ajudar a utilizar o cenário a nosso favor”, afirmou o presidente do Sindicato Rural, Alessandro Coelho

A noite que contou com três palestrantes, iniciou com o gerente de Desenvolvimento Agrário da Agraer (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural), Araquem Ibrahim Midon que explicou sobre o Pronaf (Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e Programa Prove

Pantanal (Programa de Verticalização da Pequena Produção Agropecuária do Estado), em seguida, foi a vez da equipe do Sicredi, que abordou a temática de linhas de crédito Rural.

O evento foi encerrado com a palestra sobre Compensação de Área de Reserva Legal, com Carolina Alves Muniz de Freitas, do MPMG Advocacia Ambiental. A próxima Reunião Jantar acontecerá no dia 23 de agosto, a partir das 19h, com o tema Segurança no Campo.

O presidente Alessandro Coelho afirma que a reunião jantar foi retomada com a intenção de estar próximo ao produtor rural e saber quais as necessidades reais e os desafios que os profissionais do campo enfrentam. “Sejam questões sanitárias, de infraestrutura, logística ou tecnologia, precisamos estar alinhados e para representá-los com propriedade”, explica.

Serviço: A Reunião Jantar acontece nas últimas sextas-feiras do mês, a partir das 19 horas no Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, localizado na rua Raul Pires Barbosa, 116.



6º LEILÃO
**GENÉTICA
PROVADA**
HORA
Höfig Ramos

20 AGOSTO
TERÇA-FEIRA • 20h
Tatersal Rubico de Carvalho
Uberaba - MG

80
TOUROS PO
AVALIAÇÃO DE PRECOCIDADE SEXUAL
AVALIAÇÃO FUNCIONAL
DEPS GENÔMICAS DA ANCP E PMGZ

(43) 99166 4672
www.agrohora.com.br



CAMPO GRANDE COMPLETA 120 ANOS COM EXPANSÃO NO AGRONEGÓCIO

Uma Capital com cara de interior. Aqui as araras e capivaras dividem as ruas largas e o céu azul com grandes empresas, prédios altos e desenvolvimento. Campo Grande chega aos seus 120 anos de emancipação com pouco mais de 885 mil habitantes e avanços gradativos, com inovação e sustentabilidade.

A vocação agropecuária do Estado é refletida na Capital, que não só agrega empresas de produtos e serviços, mas também produz. Soja, milho, gado, leite, suínos, ovos, frutas e hortaliças, podem ser encontrados na cidade onde a produção aumenta junto com o desenvolvimento.

Dados do Siga MS (Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio) mostram que a área destinada ao cultivo da soja em Campo Grande soma 78 mil hectares, com crescimento de 21% na safra 2018/19. O que reflete a expansão da agricultura em áreas antes degradadas ou destinadas apenas à pecuária, visto que o rebanho bovino de 18 milhões de cabeças apresentou queda

entre 2016 e 2017, conforme o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Os números do IBGE mostram ainda crescimento de 52% de 2016 para 2017 no rebanho suíno da Capital, que conta com 1,3 milhão de animais. Outro item em crescimento em Campo Grande é a produção de ovos, que quase dobrou em 2017, chegando a 61.971 unidades.

Para o presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, a Capital vem em um processo gradativo de diversificar sua produção, aumentando a gama de itens oferecidos. "Campo Grande ampliou a área de plantio de lavouras e isso mudou o perfil da cidade. Focou mais em agricultura, com adoção de novas tecnologias, variedades mais resistentes ao clima e solo arenosos, mas passíveis de produção com eficiência", destaca.

Alessandro afirma que a expansão e desenvolvimento da Capital estão altamente ligados ao perfil da população local. "São empreendedores que tem

foco empresarial, vieram de outros estados na intenção de melhorar e produzir e hoje Campo Grande tem tudo para ser um modelo de referência para o Brasil".

A atuação de entidades representativas, como o Sindicato Rural, tem auxiliado produtores ao longo dos anos na busca por informações. "Em alguns segmentos ainda estamos ampliando a produção e o sindicato tem trabalhado forte para isso, como as hortaliças e frutas. Hoje Campo Grande importa aproximadamente o que consome de outros Estados, mas temos outros grandes produtos como a soja, o milho, que são exportados, além de suínos. A piscicultura vai ser um foco grande, incentivando para se formar uma cooperativa, exportação de peixes ornamentais e alimentícios", detalha.

A garantia de comida farta e de qualidade para toda a população são quesitos que impulsionam o produtor a continuar se capacitando e produzindo.



CAMPO GRANDE
ÁREA TERRITORIAL: 8.092,951 KM²
POPULAÇÃO ESTIMADA EM 885.711 PESSOAS
 FONTE: IBGE - 2018

70.710
 ESTABELECIMENTOS
 AGROPECUÁRIOS:
 DADOS 2017

PESSOAL OCUPADO:
 251.579



157.087
 HECTARES
 LAVOURAS PERMANENTES



4.430.399
 HECTARES
 PASTAGENS NATURAIS



13.135.072
 HECTARES
 PASTAGENS PLANTADAS



6.312.169
 HECTARES
 MATAS NATURAIS



EFETIVO
 DE ANIMAIS
18.159.792
 BOVINOS



25.725
 CAPRINOS



258.261
 OVINOS



1.313.237
 SUÍNOS

PRODUÇÃO
 ANIMAL



408.557
 LEITE DE VACA



61.971
 OVOS

Plano Safra
2019/2020?

Sim,
Sicredi



**Nossas agências já estão
com os recursos disponíveis.**

A gente é especialista no campo
e em soluções financeiras. Por
isso, fique tranquilo recebendo
nossa consultoria para
potencializar seus resultados.
Fale com o seu gerente.

- Custeio
- Investimento
- Comercialização
- Industrialização



O contrato de crédito exige um bom planejamento. Verifique se o crédito cabe no seu orçamento.

sicredi.com.br / SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

CARRETAS QUE TRANSPORTAM BOVINOS SERÃO RASTREADAS EM MS

GOVERNO DO ESTADO CRIOU UMA RESERVA FINANCEIRA PARA AÇÕES DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL



Sem citar datas para a iniciativa o diretor presidente da Agência Estadual de Defesa Animal e Vegetal (Iagro), Daniel Ingold, apresentou a produtores rurais, nesta quarta-feira (31), o projeto que rastreará caminhões que transportam gado vivo em Mato Grosso do Sul. Segundo Ingold, a ação contribuirá diretamente com o Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA). O evento ocorreu na sede da Famasul.

“Já temos uma sala reservada na Iagro para operacionalizar. A ideia é desenvolver um sistema de rastreabilidade para todos os caminhões que circulam no Estado, usando a tecnologia para o bem e de forma simples”, explica Ingold ao detalhar que os caminhões serão monitorados desde a emissão da Guia de Transporte Animal (GTA), por meio de um aplicativo no celular e sinalizará anormalidades, como paradas suspeitas e desvio de rota.

O presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), Alessandro Coelho, elogiou a iniciativa, mas alerta para a necessidade de testes. “A longo prazo somará muito a Mato Grosso do Sul, principalmente no monitoramento de caminhões que vêm de outros estados e países vizinhos. Certamente precisaremos de uma fase de testes, por conta do sinal que proporciona a comunicação. Mas contribuirá, sem dúvida, para o status livre de aftosa, sem vacinação”.

Ele ainda lembra do Fundo Emergencial da Febre Aftosa – FEFA, que foi gerido de forma autônoma. “Lembro que a verba era sujeita

à auditoria do TCE, ação que poderia ser restaurada para a criação de um novo Fundo Privado”, sugere.

Atualmente o Governo do Estado de MS conta com a Reserva Financeira para Ações de Defesa Sanitária Animal – Refasa, com o valor de R\$ 2,6 milhões.

Durante o evento, o presidente do Sistema Famasul, Mauricio Saito, destacou que Mato Grosso do Sul avançou significativamente nos últimos 20 anos na produção de alimentos e que a vacinação contra a febre aftosa é mais uma etapa a ser vencida. “Precisamos superar essa questão para avançarmos para um novo patamar, então este é o momento de aprendermos como reagir diante de situações imprevistas, que é o mais importante. Temos que pensar na nossa segurança alimentar”, afirma.

Já o secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar, Jaime Verruck, alertou que o ponto fundamental neste momento são as ações em andamento pelo poder público em contato com a cadeia produtiva. “Mas tudo isso precisa passar de forma efetiva pelo produtor rural, que é quem trabalha e ganha dinheiro com gado. Estamos trabalhando para não ter nenhum problema nesse período de retirada da vacina e entre 2021 e 2023 conseguir erradicar a doença sem vacinação e sem problemas. Precisamos de um trabalho conjunto entre os setores para ouvir todos e evitar qualquer imprevisto”, finaliza Verruck.

CAMPO GRANDE E 14 MUNICÍPIOS RECEBEM MÁQUINAS AGRÍCOLAS PARA ATENDER A AGRICULTURA FAMILIAR

Campo Grande recebeu no dia 8 de julho, dois tratores com 14 implementos agrícolas que serão destinados aos agricultores familiares do município. Na mesma oportunidade, foram entregues máquinas a outras 14 cidades com 129 implementos, com intuito de fortalecer e dar mais condições de produção aos pequenos do Estado.

O diretor-presidente da Agraer, André Borges Nogueira, afirma que as máquinas vão beneficiar cerca de 200 famílias de agricultores familiares de Campo Grande, já que os equipamentos são essenciais no dia a dia da produção. Uma das máquinas será destinada à região do Rincão, na saída para Rochedo, onde estão cerca de 100 famílias.

Produtora da Agricultura Familiar da região do Rincão, Maria Pereira de Arruda, 48, produz hortaliças, legumes e frutas junto com o marido em uma chácara. Ela conta

que vende toda a produção, mas que uma máquina faz falta na rotina no campo. “Na enxada não damos conta, então recorreremos à prefeitura e Agraer para nos ajudar a produzir”.

Presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, Alessandro Coelho destaca que as máquinas vêm atender a uma necessidade urgente dos pequenos produtores. “O prefeito Marquinhos Trad nos disse que há 12 anos a Capital não recebia uma máquina agrícola e aí vemos a importância delas para esses produtores que muito contribuem para a nossa economia”.

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, participou da entrega das máquinas e destacou que as emendas foram conseguidas “lá atrás” quando ela ainda era deputada federal, mas que seus benefícios serão estendidos por muitos anos aos produtores.

“Neste governo queremos fazer uma só agricultura. Uma política agrícola que atenda a todos os produtores, para que tenham cada vez mais de produzir com qualidade, para atender os mais de 190 países do mundo que o Brasil alimenta. Nosso governo quer ver as pessoas produzindo”, disse a ministra responsável pelo Mapa.

As máquinas foram adquiridas com recursos oriundos de emendas parlamentares federais com contrapartida do Governo do Estado, somando R\$ 22 milhões. “Desde 2015 já entregamos 1.380 maquinários que dão condições para os pequenos agricultores produzirem mais e melhor, com qualidade. 70% da cesta básica do brasileiro vêm da agricultura familiar. Então, temos que fortalecer esse segmento”, disse o governador Reinaldo Azambuja.

EM OFÍCIO, SRCG PEDE DESBUROCRATIZAÇÃO DE PROCESSOS AMBIENTAIS DO IMASUL

O presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, Alessandro Coelho entregou um ofício ao diretor-presidente do Imasul (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), Ricardo Éboli, onde pede empenho conjunto para a desburocratização de pautas ambientais e relevantes para o produtor rural.

Os pontos principais do ofício pedem a simplificação do comunicado de aproveitamento de material lenhoso, da licença para drenagem e do corte

de árvores isoladas, sendo demandas importantes para o produtor e burocráticas, em que é preciso desprender tempo e recursos para o cumprimento da legislação.

“Precisamos concentrar esforços para desburocratizar e dar celeridade aos processos administrativos ambientais e para isso, nos colocamos à disposição para auxiliar no que for necessário. Sabemos como isso onera os produtores, principalmente os pequenos que na maioria das vezes não tem conhecimento e recurso

necessário para estar em dia, mas precisa continuar a produzir”, destacou o presidente Alessandro Coelho.

Aberto à demanda do SRCG, Ricardo Éboli destacou que o produtor deve estar cada vez menos vinculado ao setor ambiental, precisando ir menos ao Imasul e constituindo uma relação de compromisso com o órgão. “Essa é a nossa meta, estamos trabalhando para isso e contribuições como esta do Sindicato Rural vêm para somar ao nosso trabalho”, disse.

RECADASTRAMENTO RURAL

GOVERNO FEDERAL E ANEEL CONVOCAM CLASSE RURAL PARA ATUALIZAR CADASTRO COM A ENERGISA ATÉ 31 DE OUTUBRO

O objetivo é que seja mantido o benefício do desconto de até 90% no valor da tarifa de energia elétrica



O Governo Federal e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estão convocando consumidores de todo o país classificados como rural e que possuem descontos na conta de energia elétrica para atualizarem o cadastro com a Energisa.

O objetivo é revisar a documentação para conceder até 90% de desconto aos clientes que exercem atividade agrícola e rural ligados à irrigação e aquicultura.

Em 2019, 31.498 clientes de 28 cidades devem se cadastrar. Os

consumidores que não atualizarem o cadastro até 31 de outubro, perdem automaticamente o desconto.

Em Mato Grosso do Sul, o recadastro está sendo realizado exclusivamente nas agências da Energisa.

Confira a lista das cidades convocadas para o recadastro 2019:

Água Clara, Alcínópolis, Anastácio, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Bandeirantes, Bodoquena, Camapuã, Campo Grande,

Cassilândia, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Figueirão, Inocência, Jaraguari, Ladário, Miranda, Paraíso das Águas, Paranaíba, Pedro Gomes, Ribas do Rio Pardo, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Sonora.

Em janeiro de 2020 será divulgada a lista das demais cidades atendidas pela Energisa e o calendário para o recadastro em cada região.

Mais informações pelo 0800 722 7272 ou acessar www.recadastramentoenergisa.com.br.



Eps Corretora de Seguros

Érika Pasche dos Santos
67 99983-1409
email: erika@corretoraeps.com.br
[@corretoraeps](https://www.instagram.com/corretoraeps)
www.corretoraeps.com.br

Seguro Agro

Produtividade garantida e eventos climáticos

Seguro Pecuário e animais

Estarão amparadas as mortes decorrentes de acidentes, doenças infecto contagiosas endêmicas e epidêmicas preveníveis, raios, intoxicação, entre outras causas descritas nas condições especiais

Seguro Animais de elite

Estarão amparadas as mortes decorrentes de acidentes, doenças, eletrocussão, incêndio, insolação, raio, envenenamento, intoxicação, picada ou mordedura de animais, parto ou aborto, entre outras causas descritas nas condições gerais. Oferecemos também coberturas adicionais, tais como transporte, fertilidade, prenhez, reembolso cirúrgico entre outras.

Seguro Equipamentos Agrícolas

Incêndio, roubo, colisão, danos elétricos e responsabilidade civil.

Seja Sócio

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho tem uma série de benefícios para seus associados. Saiba quais são e entre em contato para mais informações (67) 3341-2151

Departamento Pessoal:

- Elaboração da Folha de Pagamento, guias de FGTS, PIS e outras;
- Registro de Funcionários;
- Cálculo de Rescisão;
- Orientações Trabalhistas.



Assessoria Técnica e Profissional:

- O SRCG é o apoio certo nas questões cotidianas, para orientação em qualquer área de atuação, com suporte de ótimos consultores, inclusive nas esferas jurídica e ambiental.



Saúde:

- O associado, seus familiares e funcionários têm atendimento odontológico na sede do SRCG, com profissionais especializados;
- Ele conta também com plano de saúde personalizado;
- Médico trabalhista: Exame admissional, periódico e demissional.



Atuação do SRCG

- Participação nos Conselhos, Comitês e Comissões municipais: Conselho do Meio Ambiente, de Desenvolvimento Rural, Emprego e Renda, APA Guariroba, Lageado e Ceroula, Sanidade Animal, Conselho Municipal de Turismo, Comitê do Rio Miranda e outros;
- Representação Política



Divulgação

- A Revista é um meio de comunicação direcionado aos produtores rurais de MS, com periodicidade mensal. Os associados contam com espaços para divulgação na revista, no site institucional e nas mídias sociais da entidade.



Educação

- Cursos curta duração em parceria com o Senar/MS;
- Curso Técnico em Agronegócio (ETec);
- Palestras e outras ações para capacitação.



Jovens no Agro:

- Temos planos personalizados para jovens ligados ao setor;
- Parceria nos projetos Famasul Jovem e MNP Jovem.



Serviços contábeis

- Informação contábil
- Livro caixa
- Declarações (DAP, ITR, IRPF)
- Emissão de notas (GTA)
- Licenças ambientais gratuitas (Imasul)



BOMBA D'ÁGUA MOVIDA A ENERGIA SOLAR?

VAI COM FÊ! VAI NA AGROMAMORÉ!


agromamoré
IRRIGAÇÃO AGROPECUÁRIA



IMAGENS DE TRABALHOS REALIZADOS
PELA AGROMAMORÉ EM PROPRIEDADES RURAIS



 @agromamore.com.br

 agromamoreirrigacao

 vendas@agromamore.com.br


agromamoré
IRRIGAÇÃO AGROPECUÁRIA

 67.3044-9400

 Rua General Paulo Xavier, 43
Saída p/ Três Lagoas

 www.agromamore.com.br

CLASSIFICADOS

Antônio Orivaldo Soares Pereira (casado) - (67) 99255-4944 / Procura vaga de emprego para gerente de fazenda, motorista e encarregado de serviços gerais

Daiana Wanderli Reis de Oliveira (solteira) - (67) 99285-7475 / (67) 99981-5825 / Profissional da área da saúde, procura vaga de emprego para dentista, com a intenção de atuar na prevenção e tratamento bucal

Daniela Oliva de Godoy (solteira) - (16) 98224-1486 / (19) 99135-2096 / (19) 3562-3622 / Formada em Zootecnia pela Unesp Jaboticabal e procura vaga de emprego na área

Enaldo Mendonça da Silva (solteiro) - (69) 99244-4277 / Procura vaga de emprego para Técnico em Agropecuária com disponibilidade para viagens e mudança

Gildemar Rosa de Assis (casado e com filhos) - (67) 99943-6398 / O casal procura vaga de emprego para serviços gerais em fazenda. O Gildemar tem experiência como tratorista

Gileno Francisco de Souza - (67) 99817-8999 / Procura vaga para capataz, campeiro ou caseiro

Guilherme Alencar Oliveira (casado) - (67) 99909-7958 / Formado em Agronomia e procura emprego em áreas afins ou administrativa

Janaina Epifanio Fernandes (solteira) - (67) 99114-6732 / Procura vaga de emprego para área administrativa e estágio na área do agronegócio

Jefferson da Luz Hantequiste - (11) 99776-4140 / Procura vaga de emprego para administrador de fazendas. Tem experiência em gestão administrativa, em fazendas de arrendamento para produção de gado de corte e cria. Reside atualmente em Atibaia (SP), mas busca oportunidade para retornar a Campo Grande (possui residência) e região

Lucas dos Santos Alfonso - (67) 99996-6795 - (67) 99692-0472 / Procura vaga de emprego para a área administrativa, já trabalhou como controlador e assistente administrativo

Nathalya da Costa Pereira - (67) 99896-1424 / Procura vaga de emprego na área de vendas de sementes, rações, veneno para lavoura e demais plantas

Nila Nahoby P. A. Bezerra (casada e sem filhos) - (67) 99112-3186 / (67) 99264-9892 / Procura vaga de emprego para assistente administrativo e encarregada de departamento pessoal com experiências

Paulo Silva Marra (solteiro) - (67) 98416-2001 / Está cursando Engenharia Física na UFMS, já trabalhou como vendedor e sonoplasta, e tem disponibilidade noturna e finais de semana

Reginaldo Silva de Lima (casado e com 2 filhos) - (67) 99304-3662 / Procura vaga para capataz ou caseiro

Tauane Araújo - (67) 99950-0226 / Procura vaga de emprego para secretária ou áreas afins

Valdomiro de Jesus Almeida - (67) 99230-6384 / Procura vaga para capataz ou caseiro

Vinicius Araujo Pereira (casado e sem filhos) - (67) 99897-0712 / (67) 99286-6062 / Procura vaga de emprego para técnico em agropecuária, área comercial ou estágio no setor do agronegócio

Vinicius Monteiro de Souza (solteiro) - (67) 99180-5464 / Formado em Administração e procura vaga de emprego para assistente administrativo, financeiro e/ou recursos humanos

Willian da Rocha Vilhalba (solteiro) - (67) 99265-7509 / Procura vaga de emprego para área administrativa e estágio na área do agronegócio

Wilson Martins - (67) 99912-9989 / Procura vaga de emprego para capataz de fazenda de pecuária, motorista e tratorista com disponibilidade para viagens

Ademilton Eugênio Tinin (solteiro e sem filhos) - (67) 99860-6780 / Procura vaga de emprego para capataz de fazenda (mexe com leite) e/ou tratorista com experiência

Carmen Elaine de Paula Ferraz - (67) 99157-4368 / (67) 3029-6651 / Procura vaga de emprego para auxiliar jurídico

Matheus Roberto dos Santos (casado e sem filhos) - (67) 99902-5958 / Procura vaga de emprego para caseiro e serviços gerais em fazenda

Matheus Roberto dos Santos (casado e sem filhos) - (67) 99902-5958 / Procura vaga de emprego para caseiro e serviços gerais em fazenda

Militão Martins de Souza Filho (casado) - (67) 99608-0535 / Procura vaga de emprego para capataz, gerente e/ou serviços gerais de fazenda. Tem 30 anos de experiência na área

Cleiton Carlos dos Santos (solteiro) - (67) 98219-1988 / Procura vaga de emprego para classificador de grãos ou fins de áreas rurais. Atualmente está fazendo o curso superior "Tecnólogo de Agronegócio"

Eli Silvano Espinosa (casado e sem filhos) - (67) 99657-9516 / Procura vaga de emprego para tratorista e/ou operador de esteira. Tem experiência comprovada na carteira de trabalho.

José Larreira Rodrigues (casado e com filhos) - (67) 99958-6527 / Procura vaga de emprego para capataz ou caseiro

José Roberto Monteiro (casado e com uma filha) - (67) 99679-7655 / Procura vaga de emprego para capataz ou domador de cavalos

Rafael Penzo Vera - (67) 99250-8309 / Procura vaga de emprego para classificador de grãos

Rita de Cassia Araújo Gomes - (67) 99338-2134 / Procura vaga de estágio para engenharia agrônoma

Sarah Raquel Araújo Gomes - (67) 99248-5478 / Procura vaga de estágio para medicina veterinária

Valdomiro Souza Júnior (casado e com filhos) - (67) 99126-5433 / (67) 99979-7578 / Procura vaga de emprego para caseiro e/ou capataz. A esposa é cozinheira e faz serviços gerais



ANUNCIE E SEJA VISTO!

LIGUE

(67) 3341-2151



SINDICATO RURAL
CAMPO GRANDE-MS

Agenda de Cursos previstos para 2019



SETEMBRO

ARMAZENAGEM DE GRÃOS (SOJA E MILHO)
COOPERATIVISMO
GESTÃO DE RESÍDUOS EM PROPRIEDADES RURAIS
IMPLANTAÇÃO E MANEJO BÁSICO DE PLANTAS MEDICINAIS
INFORMÁTICA BÁSICA
MANEJO BÁSICO DE BOVINOS DE LEITE
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA
PLANTIO E MANEJO DE POMAR - CULTIVO DE CITROS
PROGRAMA INCLUSÃO DIGITAL RURAL

OUTUBRO

ADESTRAMENTO DE EQUINOS (REDEAS)
ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA RURAL
ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS (SOJA E MILHO)
IMPLANTAÇÃO E MANEJO BÁSICO DE HORTA
INSTALAÇÃO DE CERCA ELÉTRICA
INVENTÁRIO, PODA E DESBASTE EM CULTIVO FLORESTAL
MANEJO DE ORDENHA (MANUAL E MECÂNICA)
NR 31.8 - PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM AGROTÓXICOS
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA
RELAÇÕES INTERPESSOAIS

NOVEMBRO

ADESTRAMENTO DE EQUINOS (REDEAS)
APICULTURA BÁSICA
BENEFICIAMENTO E TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DA MANDIOCA
DOMA RACIONAL
MANEJO DE PASTAGENS
PROGRAMA INCLUSÃO DIGITAL RURAL

DEZEMBRO

ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA RURAL
APICULTURA AVANÇADA
LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA PROPRIEDADES RURAIS

CAMPANHA SÓCIO INDICA

No Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho você, associado, indica um produtor e na efetivação de novo sócio, ganha 10% de desconto na anuidade.

Participe do Sindicato Rural. Associe-se ou indique e contribua para fortalecer o setor produtivo.

Mais informações (67) 3341-2696



Agenda de Cursos

previstos para agosto de 2019

CAMPO GRANDE

CULTIVO DE ORQUÍDEAS	12/8 A 13/8	16H
ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS (SOJA E MILHO)	13/8 A 16/8	32H
GESTÃO FINANCEIRA DA PROPRIEDADE RURAL	15/8 A 17/8	24H
INVENTÁRIO, PODA E DESBASTE EM CULTIVO FLORESTAL	26/8 A 28/8	24H
ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA RURAL	28/8 A 30/8	24H
RELAÇÕES INTERPESSOAIS	29/8 A 30/8	16H
UTILIZAÇÃO DE DRONES COMO TECNOLOGIA DE PRECISÃO	29/8 A 30/8	16H

CORGUINHO

PRODUÇÃO DE CONSERVAS DE HORTALIÇAS	9/8 A 10/8	16H
DOMA RACIONAL	19/8 A 23/8	40H
BENEFICIAMENTO E TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DA MANDIOCA	27/8 A 29/8	24H

ROCHEDO

INFORMÁTICA BÁSICA	20/8 A 23/8	32H
INFORMÁTICA AVANÇADA	13/8 A 16/8	32H

ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

ALFREDO PEREZ ALMEIDINHA	08/08	JOAQUIM DA COSTA CAMPONEZ	30/08
ALUIZIO LESSA COELHO FILHO	21/08	JOI LUIZ DE JESUS	08/08
ANTONIO HUMBERTO ALVES PINTO	14/08	JOSE CARLOS DE ARAUJO	02/08
CARLOS STEPHANINI	28/08	JOVANI BATISTA DA SILVA	23/08
CELSO RAMOS REGIS	20/08	LUCIANA M.CECHI MARIUTTI	26/08
CLAUDIO ROBERTO OLIVEIRA REZENDE	30/08	LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA	19/08
EDGAR SPERB JUSTUS	03/08	LUIZ ANTONIO SALDANHA RODRIGUES	14/08
EDISON RUBENS ARRABAL ARIAS	15/08	LUIZ BORTOLAI MIGLIANO	10/08
EDMUNDO ROSA DA COSTA	05/08	MARCY GARCIA MARTINS	01/08
ELEIZA MORAES MACHADO	12/08	MARIA JUDITE ULIANA ZAGO	29/08
ELI MERCEDES G.PARZIANELLO	13/08	MARISA CORREA MACHADO	27/08
GASTAO LEMOS MONTEIRO	03/08	ORIVALDO GONÇALVES DE OLIVEIRA	14/08
GENTIL TALGATTI	10/08	OSVALDO CONSALTER	05/08
HIGA NABUKATSU	18/08	SEBASTIAO NUNES DA SILVA	25/08
HUANG TSUNG HUANG	15/08	SERGIO FERNANDES MARTINS	15/08
JAIR VICENTE MARTINS	08/08	UEZE ELIAS ZAHRAN	15/08
JERRY HUANG	25/08	VENICIO RODRIGUES FERREIRA	31/08
JOAO BOSCO DE BARROS WANDERLEY	23/08	ZENIRA CAETANO DO NASCIMENTO	03/08
JOAO CACAO	14/08	ZILDA RODRIGUES DE ALENCAR	16/08